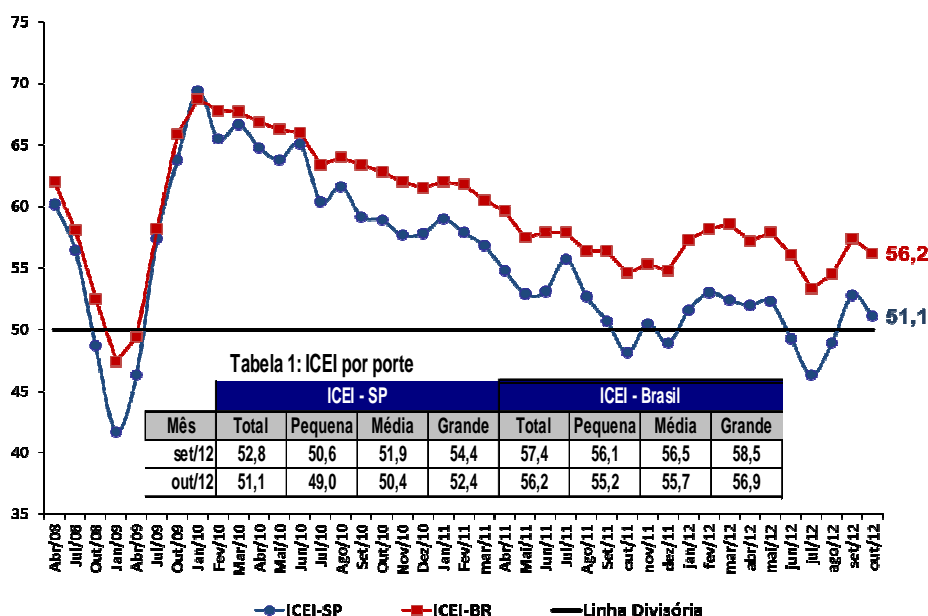


**ICEI-SP interrompe trajetória de recuperação****Outubro/12**

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP)** registrou 51,1 pontos em outubro/12, resultado 1,7 pontos abaixo do registrado em setembro/12 (52,8). Na abertura por porte, todas as categorias registraram queda:

- As indústrias de **pequeno porte** caíram 1,6 pontos, passando de 50,6 pontos, em setembro, para 49,0 pontos em outubro.
- As indústrias de **médio porte** registraram declínio de 1,5 pontos, passando de 51,9 pontos para 50,4 pontos no mês.
- As indústrias de **grande porte** registraram em outubro 52,4 pontos, 2,0 pontos abaixo do registrado em setembro (54,4 pontos).

O **ICEI – Brasil**, na mesma base de comparação, registrou uma queda de 1,2 pontos, passando de 57,4 pontos em setembro para 56,2 pontos em outubro, indicando que o empresariado brasileiro também está menos confiante.

**ICEI - São Paulo**

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** caiu 1,2 pontos, passando de 45,7 para 44,5 pontos em outubro/12. Desagregando pelos portes industriais:

- As **pequenas indústrias** apresentaram decréscimo de 0,6 pontos, ao passar de 42,8 para 42,2 pontos em outubro.
- As **médias indústrias** apresentaram recuo de 2,1 pontos, registrando 42,9 pontos em outubro.

- As **grandes indústrias**, por sua vez, passaram de 47,5 para 46,5 pontos, uma variação negativa de 1,0 ponto.

O indicador de **condições da economia brasileira** apresentou decréscimo de 0,2 pontos, indo de 42,7 pontos em setembro para 42,5 pontos em outubro. Este resultado muito abaixo dos 50 pontos indica que os industriais paulistas estão bastante insatisfeitos com a condição da economia brasileira. Com relação aos portes:

- As **pequenas indústrias** passaram de 40,7 para 40,0 pontos, uma queda de 0,7 pontos.
- As **médias indústrias** registraram crescimento de 0,5 pontos, passando de 41,2 para 41,7 pontos.
- As **grandes indústrias** apresentaram queda de 0,2 pontos, indo de 44,4 pontos em setembro para 44,2 pontos em outubro.

O índice de **condições da empresa** também registrou queda, passando de 47,4 pontos em setembro para 45,7 pontos em outubro, uma variação negativa de 1,7 pontos. Na abertura por porte deste quesito:

- As **grandes indústrias** passaram de 49,0 para 47,9 pontos, uma queda de 1,1 pontos.
- As **médias indústrias** caíram 3,8 pontos, passando de 47,4 para 43,6 pontos.
- As **pequenas indústrias** recuaram 0,5 pontos no período, indo de 44,1 para 43,6 pontos.

**Tabela 2 - Composição do ICEI - São Paulo: Condições Atuais (em relação aos últimos 6 meses)**

	Condições Atuais				Condições da Economia Brasileira				Condições da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
set/12	45,7	42,8	45	47,5	42,7	40,7	41,2	44,4	47,4	44,1	47,4	49
out/12	44,5	42,2	42,9	46,5	42,5	40	41,7	44,2	45,7	43,6	43,6	47,9

**Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)**

	Expectativas				Expectativa da Economia				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
set/12	56,4	54,9	55,3	57,8	53,1	51,8	51,1	54,8	58,3	57,2	57,5	59,3
out/12	54,5	52,3	54,7	55,4	51,5	51	51,5	51,7	56	53,1	56,4	57,2

Fonte: Fiesp/CNI

Entre setembro e outubro de 2012, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** caiu 1,9 pontos, ao passar de 56,4 para 54,5 pontos. Em relação aos portes industriais:

- As **médias indústrias** caíram 0,6 pontos, indo de 55,3 para 54,7 pontos.
- As **pequenas indústrias** registraram uma variação negativa de 2,6 pontos entre setembro e outubro (passaram de 54,9 para 52,3 pontos).
- As expectativas das **grandes indústrias** caíram 2,4 pontos, alcançando 55,4 pontos.

Com relação às **expectativas da economia brasileira** para os próximos seis meses, o indicador decresceu 1,6 pontos, ao passar de 53,1 para 51,5 pontos.

- As **grandes indústrias** registraram queda de 3,1 pontos, passando de 54,8 pontos em setembro para 51,7 pontos em outubro.
- As **pequenas indústrias** caíram 0,8 pontos, passando de 51,8 para 51,0 pontos.
- As **médias indústrias** registraram expansão de 0,4 pontos, indo de 51,1 para 51,5 pontos.

O indicador de **expectativas dos industriais para as empresas** nos próximos seis meses caiu 2,3 pontos, ficando em 56,0 pontos no mês de outubro.

- As indústrias de **pequeno porte** caíram 4,1 pontos (passaram de 57,2 para 53,1 pontos).
- As **grandes indústrias** recuaram 2,1 pontos, passando de 59,3 pontos em setembro para 57,2 pontos em outubro.
- As **médias indústrias** passaram de 57,5 para 56,4 pontos no período, uma variação negativa de 1,1 pontos.

Em agosto, o ICEI-SP iniciou uma trajetória de recuperação após período de queda nos meses de junho e julho, trajetória esta que foi mantida em setembro. Este processo de recuperação foi interrompido em outubro, com grande parte dos indicadores assinalando variações negativas. Apesar dos resultados de queda, todos os indicadores referentes às expectativas dos industriais permanecem acima da linha da estabilidade de 50,0 pontos. Já os indicadores relativos às condições atuais seguem no patamar dos 40,0 pontos, abaixo da linha de estabilidade. Isto reflete que o empresariado industrial está descontente com as condições da economia e das empresas do estado de São Paulo, no entanto, permanece com as expectativas otimistas.

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 20 e 99 empregados), "Médias" (entre 100 e 499 empregados) e "Grandes" (500 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.